

Fátima Imãun  
Presidente  
[Signature]

# Relatório de Gestão e Contas

**AF 2022**

*GRATER – Associação de Desenvolvimento Regional*

*“Desenvolvemos o mundo rural, promovemos o que é nosso”*



*Fátima Almeida*  
*Pres. da*  
**Índice**

---

## Conteúdos

Introdução	1
Relatório de atividades	2
A. Meios de Divulgação	2
B. Reuniões com beneficiários / parceiros / Autoridades de Gestão	5
C. Participações em feiras / eventos / seminários	7
D. Atividades da GRATER na Federação Minha Terra	8
E. Representações	8
F. Atividades da Cooperação	9
Situação Económico-Financeira	15
Conclusões	19

## Introdução

---

A GRATER tem como principal atividade a gestão no âmbito da abordagem LEADER e do instrumento financeiro Desenvolvimento Local de base Comunitária (DLBC: o rural que corresponde à medida 19 do PRORURAL+ (Apoio ao Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) LEADER, do Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores 2014-2020) e o costeira que corresponde à prioridade do PO Mar 2020 que visa o desenvolvimento sustentável das zonas costeiras e interiores dependentes da pesca e da aquicultura.

Como tal e, de acordo com o protocolo de delegação de competências celebrado entre a GRATER e a Autoridade de Gestão do PRORURAL+ e a GRATER, a Autoridade de Gestão e o Coordenador Regional no caso do Mar 2020, o grupo de ação local assume a gestão intermédia do DLBC e é responsável pela elaboração dos relatórios de execução anuais.

A taxa de aprovação da Estratégia de Desenvolvimento Local Rural, no âmbito do PRORURAL+, no final de 2022 situou-se nos 99% e a taxa de execução encontra-se nos 65%.

Em termos da EDL Costeira, a taxa de aprovação ficou nos 94% e a taxa de execução encontra-se nos 64%. Com as operações concluídas já se apoiaram 10 empresas existentes e a criação de duas empresas e 3 postos de trabalho. Prevê-se que o número de novas empresas aumente para 6 e o número de postos de trabalho para 8.

Não obstante, e porque 2022 foi um ano muito intenso e de recuperação no que concerne à execução de projetos de cooperação e de animação no território, em virtude da COVID, existiram muitas iniciativas e atividades que constam do presente relatório.

Em relação ao relatório de contas, e elaborado de acordo com a metodologia de contabilização que consta na norma de procedimentos do IFAP. A contabilização do recebimento dos subsídios deve ser efetuada da seguinte forma:

- ✓ Efetua-se o registo no momento da contratação na conta 278 – Outros devedores e credores por contrapartida da conta 593 – Subsídios;
- ✓ Efetua-se o registo no momento do recebimento na conta 12 – Depósitos à ordem por contrapartida da conta 278 e, na conta 593 por contrapartida da conta 7883 – Imputação de subsídios para o investimento.

## Relatório de atividades

Serão apresentadas neste ponto as principais atividades desenvolvidas pela GRATER, elencando-se alguns dos instrumentos de divulgação utilizados.

### A. Meios de Divulgação

#### Página da Internet: [www.grater.pt](http://www.grater.pt)

A GRATER em 2021 lançou um novo site. Um site mais moderno e mais adequado às iniciativas desenvolvidas pela associação.

Neste site são divulgadas todas as ações e eventos da GRATER, quer diretamente relacionados com o PRORURAL+, quer indiretamente através de outros programas que permitem complementar o PRORURAL+ no alcance dos objetivos da Estratégia de Desenvolvimento Local da GRATER. O site disponibiliza diversas informações, nomeadamente legislação atualizada, manual de procedimentos, estratégia local de desenvolvimento, dados estatísticos sobre o território, informações sobre a constituição da GRATER e composição da parceria e dos corpos sociais. O público pode consultar na página as diversas publicações da GRATER em formato / ficheiro pdf.

#### Figura 1 – Página de internet da GRATER



Fonte: GRATER

*Fatima Mourim*  
*Rep. An*

## Relatório de atividades

### Intervenção nas redes sociais

<https://www.facebook.com/grater.pt/>

A GRATER atualiza permanentemente a sua página do Facebook, com todas as informações relevantes em matéria de desenvolvimento rural, costeiro, iniciativas de cooperação, entre outras.

### Publicação GRATER “Olhar o Mundo Rural”

A GRATER publica bimensalmente a revista «Olhar o Mundo Rural», tendo cada edição uma tiragem de 3.000 exemplares.

O conteúdo da revista é bastante diversificado, abordando temáticas no âmbito do desenvolvimento rural. As publicações pretendem informar a população sobre a gestão da submedida 19.2 do PRORURAL+, apresentar os projetos aprovados, e os associados da GRATER, publicar entrevistas com as mais diversas entidades que se relacionam com o mundo rural, divulgar eventos de interesse para o

meio rural e ainda partilhar o mais diverso conhecimento empírico: receitas gastronómicas; utilidades para a casa; jardim e horta; histórias e contos, etc.



Revista	Temas
N.º 40 fevereiro	Abordagem LEADER: o próximo desafio – uma opinião de Gabriela Ventura (ex-gestora do PDR) Entrevista a Ana Souto presidente da Federação Minha Terra Associado: Junta de Freguesia da Agualva Projetos exemplares: CAD no caminho da inclusão; Medicabulum, a clínica que sorri à inovação.
N.º 41 Abril	A importância do Poder Local, opinião do Dr. Paulo Cardoso Associado: Junta de Freguesia dos Altares “Açores Smart Islands”: projeto representa trabalho de quatro anos da ADELIAÇOR, ARDE, ASDEPR e GRATER Projetos exemplares: Centro Interpretativo de Cultura Rural do Ramo Grande da Freguesia de São Brás e Carpintaria Gaspar
N.º 42 junho	Sanjoaninas: as maiores Festas dos Açores estão de volta, pelo coordenador das Festas, vereador Guido Teles Entrevista a Tiago Pitta e Cunha, administrador executivo da Fundação Oceano no Azul “Há uma mudança drástica na perceção do valor dos Açores” Associado: Junta de Freguesia dos Biscoitos Projetos exemplares: Emanuel Silveira e Filhos, uma empresa de família com grandes sonhos e Museu do Carnaval da Vila de Lajes
N.º 43 Agosto	Festas da Praia estão de volta por Paula Sousa Associado: Junta de Freguesia do Cabo da Praia Projetos exemplares: Clínica dentária de proximidade e parque no areal da praia
N.º 44 outubro	Futuro do LEADER vai ser exigente Entrevista com Marcos Couto presidente da Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo e opinião do presidente do núcleo empresarial da entidade na Graciosa, Vitor Mendes LEADER: a ferramenta de desenvolvimento rural que se mantém atual Associado: Freguesia das Cinco Ribeiras Projetos exemplares: A Casa dos vinhos Canjirão da Adega Dimas Pires e Centro interpretativo do Toiro na Terra Chã, o berço da festa brava

N.º 45 dezembro	<p>A Cooperação LEADER- opinião de Jorge Rodrigues – coordenador da ADIRN, entidade parceira da GRATER.</p> <p>Entrevista a Miguel Torres da Federação Minha Terra: “Todos temos direito a sermos felizes no sítio que escolhemos para viver”</p> <p>Associado: Junta de Freguesia das Doze Ribeiras</p> <p>Projetos exemplares: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) da Santa Casa da Misericórdia de AH e Bananika – sidra de banana</p>
--------------------	--

Fonte: GRATER

## B. Reuniões com beneficiários / parceiros / Autoridades de Gestão

A GRATER continuou a marcar presença de forma presencial ou utilizando as plataformas digitais, nos mais diversos eventos, com importância para a vida da associação.

### Divulgação do projeto de cooperação Azores Smart Islands

A GRATER – Associação de Desenvolvimento Regional, reuniu com as juntas de freguesia da sua zona de intervenção, no sentido de apresentar e solicitar colaboração para implementação do ~~RO~~-projeto “Smart Islands”.

Estes encontros tiveram lugar em Angra do Heroísmo a 4 de janeiro, na Praia da Vitória, no dia 5, e em Santa Cruz da Graciosa, a 13 do mesmo mês.

### CONTRATAÇÃO PÚBLICA - Sessões que pretenderam capacitar e mitigar erros

A GRATER promoveu, de nove a 31 de março, sessões de esclarecimento sobre contratação pública dirigidas às juntas de freguesia da sua área de intervenção. Decorreram na Praia da Vitória, Angra do Heroísmo e Santa Cruz da Graciosa.



### Comité de Acompanhamento do PRORURAL+.

A GRATER participou no 7º Comité de Acompanhamento do PRORURAL+, que decorreu no dia 18 de junho de 2021, por videoconferência.

No dia 19 de abril, reuniram com a Direção Regional de Desenvolvimento Rural os quatro Grupos de Ação Local dos Açores (ADELIAÇOR, ARDE, ASDEPR E GRATER). No encontro, foi discutido o futuro do PRORURAL+ e do PEPAC.



Entre os temas abordados, constaram os calendários e procedimentos para a seleção e reconhecimento dos GAL/EDL, a preparação da cooperação LEADER de modo a facilitar a articulação com GAL de Portugal Continente e Região Autónoma da Madeira e a aplicação de opções de custos simplificados no apoio preparatório à elaboração da EDL e nos custos de funcionamento e animação dos GAL

### Assembleias Gerais

Local/Concelho	Data	Ordem de Trabalhos
Sala de Exposições da Biblioteca Municipal de Santa Cruz da Graciosa	21.04.2022	Adesão de associados Ratificação da reorçamentação da EDL Apreciação e votação do Relatório de Execução do PRORURAL+ de 2021 Apreciação e votação do Relatório de Execução PO MAR 2021 Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício de 2021
Sala da Associação Os Montanheiros Angra do Heroísmo	14.12.2022	Apreciação e votação do plano de atividades e orçamento para o ano de 2023
Sala da Associação Os Montanheiros Angra do Heroísmo	14.12.2022	Apreciação e votação de proposta de alteração aos Estatutos da GRATER Aprovação de ata por minuta

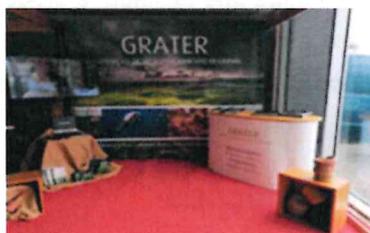
### C. Participações em feiras / eventos / seminários

A 17 de maio de 2022, a GRATER esteve presente na reunião de acompanhamento do Programa Mar2020, que se realizou na Gare Marítima da Rocha de Conde d'Óbidos.

No encontro, foi analisado o Relatório de Execução de 2021, a proposta de reprogramação do programa Mar2020 e o ponto de situação da negociação do futuro programa financiado pelo FEAMP (Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas).



Participação na AGROTER 2022 - 27 a 29 de maio, no Parque Multisectorial da Vinha Brava



Ao longo do ano, a GRATER Mar, participou em diversas reuniões de acompanhamento da execução do PO Mar 2020 com a Autoridade de Gestão.

Em dezembro de 2022, foram realizados Focus Groups com os futuros parceiros, onde se debateu a Estratégia de Desenvolvimento Local da GRATER Mar, a ser apresentada no âmbito do aviso para Reconhecimento dos GAL e Seleção das Estratégias de Desenvolvimento Local (2021-2027).



## D. Atividades da GRATER na Federação Minha Terra

A GRATER, enquanto associado e membro da direção da Federação MINHA TERRA, participa nas ações promovidas por esta, que no entender do GAL contribuam para a aquisição de conhecimento, que facilitaram a boa execução da medida 19 e otimizar a sua aplicação no território de intervenção da GRATER.

Durante o ano de 2022, as reuniões decorreram de forma digital e presencial.

Durante este ano, os Grupos de Ação Local dos Açores e a Federação Minha Terra, reuniram com a Autoridade de Gestão do PRORURAL+, para preparar a implementação da abordagem LEADER/DLBC nos Açores.

Para além da apresentação de cumprimentos, fez parte da ordem de trabalhos o ponto de situação da preparação, do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC), e da parte referente a aplicação da abordagem LEADER/DLBC nos Açores

Entre os temas abordadas, destacamos os aspetos relacionados com o calendário e procedimentos para a seleção e reconhecimento dos GAL/EDL, a cooperação LEADER, e a necessidade de serem implementados procedimentos que facilitem a articulação com os GAL de Portugal Continental e Região Autónoma da Madeira e a aplicação de opções de custos simplificados no apoio preparatório para a elaboração da EDL e nos custos de funcionamento e animação dos grupos de ação local.

## E. Representações

A GRATER integra a direção da Geoparque Açores. No âmbito dos trabalhos da direção, estivemos presentes nas assembleias gerais realizadas no ano de 2022 e cujo objetivo principal, é a definição de medidas que contribuam para que o Geoparque se mantenha na rede Europeia de Geoparques.

Ainda, no âmbito das representações da GRATER, participamos na reunião de trabalho para o desenvolvimento da Agenda para a Economia Circular da Região Autónoma dos Açores.

A GRATER é parceira da Green Teams Açores, no que concerne as ilhas Graciosa e Terceira, que entre outros trabalhos elaborou o *Plano de Ação de Sustentabilidade do destino Açores 2019-2030* e trabalha no processo de certificação dos Açores como destino sustentável.



As ações dirigidas às crianças serão desenvolvidas em 2023.

### Smart Islands

É um projeto de cooperação interterritorial que envolve os 4 GAL dos Açores e tem como objetivo transformar os Açores num destino turístico inteligente.

O projeto consiste em implementar um sistema de sinalização turística inteligente: serviço de informação e gestão da sinalização turística inteligente para o destino, que permite consultar a oferta turística, reservar, construir viagens à medida e partilhar tudo isto nas redes sociais ou através da utilização das mais recentes tecnologias: Beacons, NFC, códigos QR.

No que se refere à capacitação / qualificação do capital humano, pretende-se tornar "Smart" não só o destino como também as pessoas. Nesta medida serão feitas knowledge trips e classes abertas em diversos temas que serão de livre participação da população em geral e que pretenda adquirir mais conhecimentos sobre o território de intervenção da GRATER, nomeadamente ao nível da cultura, história e natureza.

O Investimento total é de **131.081,99€**, mas foi apenas considerado elegível **127.744,16€**.

No ano de 2019, foi efetuada a preparação de todo o processo para lançamento do concurso público.

Em 2020 foi publicado o concurso público e decorreu o concurso, até à adjudicação.

Devido à situação pandémica e ao facto dos elementos do júri e do agrupamento de entidade adjudicantes não viverem na mesma de ilhas, as reuniões decorreram através de videoconferência.

Dois dos concorrentes apresentaram impugnação do processo, pelo que o mesmo esteve à espera de decisão judicial.

Em setembro de 2021, foi iniciado pelos municípios da região, a recolha de informação para alimentar o sistema.

## F. Atividades da Cooperação

### Reducing the distance: short supply chain between land and sea

É um projeto de cooperação transnacional que envolve 2 países, Portugal e Itália e 13 parceiros, 3 portugueses e 10 italianos.

Como parceiros portugueses, temos três associações dos Açores, GRATER, ADELIAÇOR e ARDE.

O projeto tem como objetivo destacar os produtos agroalimentares locais, de terra e mar, promovendo um posicionamento destes produtos a nível nacional e internacional de forma inovadora e multifacetada, através da organização de eventos em formato de mercado rural no contexto de cidade, reforçando a ligação entre o meio rural e urbano e reforçando os circuitos curtos alimentares, nas modalidades de venda direta e indireta.

O projeto inclui as seguintes atividades:

- ✓ Promover os territórios rurais através de eventos que potenciem a troca de experiências entre operadores locais de produtos agroalimentares.
- ✓ A realização de dois eventos: um em Itália, na Sardenha, e um em São Miguel. Estes eventos pretendem ser mostras dos territórios envolvidos na parceria, sendo os produtos locais de qualidade, de terra e mar, os seus embaixadores de exceção, numa abordagem de sustentabilidade ambiental, social e económica.
- ✓ Desenvolvimento de uma campanha de alimentação saudável através do consumo dos produtos locais dirigida a crianças e adultos.
- ✓ Qualificar as empresas locais de produtos agroalimentares sensibilizando para a qualidade dos produtos e procurando incutir aspetos inovadores na gestão.

O Investimento total (proposto ou elegível) é de 41.751,97€.

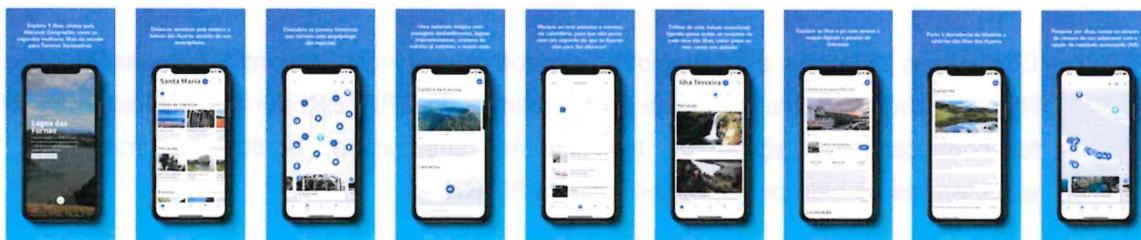
Em 2021, apenas foi efetuada a formação às empresas e iniciada a campanha de sensibilização que se desenvolveu em grande parte em 2022 (público adulto).

Foi executado e lançado o calendário com as receitas em que se utilizou produtos locais e sazonais.

A cidade italiana de Cagliari, na Sardenha, a oito e nove de julho, foi anfitriã do primeiro evento do projeto de cooperação internacional. Em outubro, produtores da Sardenha visitaram os Açores, ilha de São Miguel, onde foi realizada uma mostra de produtos dos territórios de intervenção dos vários grupos de ação local .

Fátima Amour  
Relatório de atividades

Em 2022, foi terminada a aplicação e efetuada a formação para os elementos dos municípios que vão trabalhar no backoffice da aplicação.



A aplicação foi apresentada na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), em março de 2022.

Nesse mesmo ano, foram entregues em todos os municípios os postes de sinalização física.

Até ao final de 2022, foi realizada despesa no montante de 110.594,24€. Contudo apenas 68.967,91€ foram colocados a pedido de pagamento em agosto e liquidados em dezembro.

Deste modo, apesar do projeto já estar realizado a 87%, apenas apresenta uma taxa de execução (montante liquidado) de 54%.

### **Cultivar & Cooperar**

É um projeto de cooperação transnacional que abrange 7 parceiros dos quais 2 portugueses e 5 de Cabo Verde, que pretende qualificar a agricultora e o agricultor valorizando, promovendo, facilitando negócios e a aprendizagem através dos intercâmbios.

No mês de janeiro de 2019, a GRATER, a ADIRN – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte e a AGRORIG – Associação de Agricultores Agroindustriais da Ribeira Grande, Ilha de Santo Antão, encontraram-se, pela primeira vez, em Cabo Verde. A partir daí, as regiões passariam a trocar saberes e experiências na área agrícola. Estava em marcha o projeto “Cultivar & Cooperar”, que pretendia, precisamente, potenciar a comunicação entre as associações para alavancar soluções que não só respondessem aos problemas com que se deparava o setor, mas que também assegurassem o desenvolvimento dos territórios rurais, a preservação do tecido económico ligado à agricultura, de forma ambientalmente sustentável, numa altura em que os desafios a enfrentar estão muito relacionados, com as alterações climáticas.

Foram dinamizados os intercâmbios e as ações de formação e informação, por exemplo, sobre pastagens e forragens, viticultura, enologia, agropecuária e gestão de resíduos. Em paralelo, desenvolveu-se um trabalho, no âmbito da economia circular, relacionado com a produção de resíduos sólidos nas explorações agrícolas. Esse projeto pressupôs a identificação e quantificação, através de

um diagnóstico exaustivo, dos resíduos produzidos, o estudo das suas potencialidades para outros usos e a sua recolocação no mercado. Todo este trabalho envolve os agricultores, que vão ser informados sobre o tratamento desses lixos.

Com esses objetivos estabelecidos, realizou-se um novo encontro das associações, mas agora no Ribatejo. Uma comitiva composta por elementos da GRATER, por agricultores e um médico veterinário foi conhecer explorações de bovinicultura, suinicultura, horticultura, fruticultura, heliocultura e experiências de hidroponia, no território da ADIRN.

Em outubro de 2019, decorreu, na ilha Terceira, um workshop, dedicado ao tema “Pecuária em modo de produção biológica”, com o objetivo de dotar os produtores de ferramentas que lhes permitissem, mais facilmente, optar pela conversão das suas explorações.

Em março de 2020, uma comitiva de produtores da ilha de Santo Antão deslocou-se, pela primeira vez, à ilha Terceira. Vieram contactar com colegas e aprender. Do programa da visita constaram visitas a várias explorações agrícolas de bovinicultura de leite e de carne, visitas a explorações de horticultura, formações em sala e formações teórico-práticas.

Em virtude da situação de pandemia foi efetuado um pedido de alteração ao projeto em 2021, para adaptá-lo à nova realidade.

Com o envolvimento de vários parceiros foram realizadas campanhas através da produção de vídeos temáticos, que estão disponíveis nas várias organizações de agricultores, em feiras, nos órgãos de comunicação social, no site e na página de Facebook da GRATER e em todos os meios de comunicação disponíveis pelos nossos parceiros.

Os nossos parceiros locais e temáticas abordadas foram os seguintes:

- ✓ BioAzórica - Cooperativa de Produtos Biológicos: promoção dos produtos biológicos produzidos no nosso território de intervenção, nomeadamente mel, hortícolas, ovos e leite.
- ✓ Frutercoop - Cooperativa de Hortofruticultores da Ilha Terceira: “Produção Integrada”, e a sua importância para uma agricultura e produção sustentáveis.
- ✓ Núcleo de Criadores de Bovinos de Raças de Carne da Ilha Terceira: a importância do correto manuseamento e recuperação das pastagens; o acabamento dos animais criados em pastoreio livre; e pastagens e consociações – uma ferramenta chave na criação de gado nos Açores.

Outra temática trabalhada no âmbito deste projeto, refere-se à produção de resíduos sólidos nas explorações agrícolas e o seu reaproveitamento. Numa ótica da economia circular, este projeto

Fátima Damauni  
Dejc  
**Relatório de atividades**

pretendeu em primeiro lugar tipificar e quantificar os resíduos produzidos nas explorações agrícolas e, numa segunda fase, potenciar a reutilização dos mesmos num outro tipo de materiais que poderão ou não ser comercializáveis.

Foi realizado um diagnóstico que será hoje apresentado aqui e que resultou de um trabalho de inquirição a 10% das explorações do território da GRATER, pesquisa, e contactos com diversas entidades do território de intervenção da GRATER.

Posteriormente realizou-se o evento final do projeto, um workshop “Dos desperdícios da terra à produção criativa!”



Este projeto, de reduzido valor está a ser um pequeno contributo para alguns dos objetivos de desenvolvimento sustentável, nomeadamente a “Produção e Consumo Sustentáveis” e “Ação Climática”.

O projeto tem um total de investimento de **59.805,24€**. Foi aprovado com um investimento elegível de **56.229,29€**.

Foi apresentado um pedido de pagamento (PP) em maio de 2020, no montante de 11.061,72€, que foi liquidado em 2021 e um 2º PP no montante 12.819,84 em 2021 que foi liquidado em 2022.

Existe ainda despesa realizada de 24.853,62€, que ainda não foi colocada a reembolso.

Deste modo, relativamente aos montantes aprovados, verifica-se uma taxa de execução de 42%.

### **3G – Geoturismo, Geoeducação, Geoconservação**

É um projeto de cooperação transnacional que visa a cooperação entre territórios que partilham características semelhantes, nomeadamente, o fator de serem territórios com alto valor natural, paisagístico, geológico, cultural, através da existência de Geoparques e territórios certificados com a Carta Europeia de Turismo Sustentável com vista ao desenvolvimento de 3 pilares: geoconservação, geoeducação e geoturismo.

São três “g” que revelam a preocupação pela terra e a importância da sua conservação. O projeto “3G – Geoturismo, geoeducação e geoconservação”, a que a GRATER se associou, arrancou em 2019, e pôs em contacto os geoparques e associações de territórios que partilham características semelhantes: alto valor natural, paisagístico, geológico e cultural.

Em causa está o desenvolvimento de metodologias e de atividades, no âmbito, precisamente, da geoconservação, da geoeducação e do geoturismo – que são os três pilares de um território reconhecido como geoparque. Daí que a iniciativa envolva o Geoparque Arouca, o Geoparque Terras de Cavaleiros, o Geoparque Açores, o aspiring Geopark Seridó – Brasil, territórios certificados com a Carta Europeia de Turismo Sustentável, como as Montanhas Mágicas e o Parque Natural do Alvão, a Federação EUROPARC, e o Grupo de Ação Local Cişmeaua Sudului, da Moldávia – para além, é claro, da GRATER, da ADELIAÇOR e da ARDE, bem como de Associações de Desenvolvimento Regional do território continental português.

O projeto, em implementação, vai contribuir para a dinamização da Rede Europeia de Geoparques e da Rede EUROPARC; para a criação de uma estratégia comum para o desenvolvimento sustentável; para a conservação, requalificação e valorização do património natural, rural e histórico-cultural de cada território; para a promoção do geoturismo; e para a consolidação das identidades territoriais e das imagens de marca dos diferentes territórios.

O projeto ainda se encontra em execução, sendo que ainda serão executadas algumas ações.

Decorreu, nos passados dias 16 e 17 de maio, um encontro do Projeto 3G - Geoturismo, Geoeducação, Geoconservação, na ilha das Flores. O encontro contou com 30 participantes ligados aos Grupos de Ação Local que são parceiros de geoparques nacionais ou em vias de desenvolverem projetos desta natureza.



Está a ser preparada uma alteração a este projeto de forma a substituir algumas ações de mobilidade por ações de promoção do território.

O pedido de apoio tem um Investimento de 42 832,09€.

Até 31-12-2022, apenas foi colocada despesa no montante de 9.817,20€ o que se traduz numa taxa de execução de 23%.

A conta de **fornecedores** encontra-se com saldo credor de 20.912,56€ porque houve faturas de dezembro cujo pagamento foi efetuado apenas em janeiro.

Rúbricas	2022	2021
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	250.041,98€	185.500,87€
Ativos fixos intangíveis	2.718,10€	1.696,10€
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	1.090,91€	1.090,91€
Clientes	12.742,43€	11.700,00€
Adiantamentos a fornecedores	3.018,90€	3.018,90€
Estado e outros entes públicos	3.391,81€	5.012,65€
Outros créditos a receber	466.552,61€	609.360,56€
Diferimentos	8.700,00€	
Outros ativos financeiros	596,24€	
Caixa e depósitos bancários	108.063,45€	231.038,78€
<b>Total do Ativo</b>	<b>853.897,53€</b>	<b>1.048.418,77€</b>
<b>Capital Próprio</b>		
Resultados transitados	635.517,88€	545.408,05€
Outras variações no capital próprio	70.213,14€	403.753,98€
Resultado líquido do exercício	126.511,95€	90.367,77€
<b>Passivo não corrente</b>		
Outras dívidas a pagar	0,00€	1.104,28
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	20.912,56€	4.128,05€
Adiantamento de clientes	0,00€	342,43€
Estado e outros entes públicos	3.692,00€	3.582,66€
Outras dívidas a pagar	0,00	835,83
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>853.897,53€</b>	<b>1.048.418,77€</b>

## Situação Económico-Financeira

---

### Balanço

O Balanço representa a situação patrimonial da entidade (ativos, dívida e capital).

- Ativo não corrente

A diferença nos **ativos fixos** deve-se à aquisição de diverso equipamento pertencente aos projetos de cooperação, nomeadamente os postes e placas de sinalização. Os ativos fixos tangíveis (conta 43) apresenta um saldo de 250.041,98€, repartido entre o valor do edifício, o equipamento básico e administrativo, postes e placas de sinalização, outros ativos fixos tangíveis e as correspondentes depreciações acumuladas, efetuadas de acordo com as taxas definidas por lei para os bens considerados em utilização.

- Ativo corrente

A diferença de valores relativamente a rubrica **clientes** prende-se com as quotas em dívida dos associados. Na rubrica **estado e outros entes públicos** encontram-se o saldo dos pagamentos por conta.

A rubrica **outros créditos a receber** regista os contratos de financiamento da GRATER que se vão abatendo à medida que são efetuados pagamentos.

Os diferimentos apresentam o valor de 8.700€ e dizem respeito a valores a dividir por vários anos de manutenção da plataforma de sinalização turística inteligente e os outros ativos financeiros dizem respeito a verbas do fundo de compensação.

A rubrica **caixa e depósitos bancários** refletem os meios financeiros disponíveis garantem um fundo de tesouraria estável.

- Capital Próprio

A conta de **resultados transitados** apresenta um saldo de 635.517,88€. Teve um incremento substancial pelo registo do resultado líquido do ano anterior.

As variações no capital próprio referem-se ao registo dos contratos de financiamento. Esta valor vai sendo abatido pelo reconhecimento dos mesmos enquanto proveito.

O **resultado líquido do exercício** apresenta o valor positivo de 126.511,95€, refletindo a atual situação da GRATER.

- Passivo Corrente.

## Demonstração de Resultados

O documento contabilístico reflete os gastos e os rendimentos referentes ao ano de 2022, apresenta um resultado líquido de 126.511,95€.

- **Vendas e serviços prestados**  
Corresponde às quotas e joias cobradas aos associados e aos rendimentos obtidos pela exploração da loja Açores em Lisboa.
- **Fornecimentos e Serviços externos**  
Correspondem ao recurso a serviços externos e encontram-se desagregados da seguinte forma:

<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	2022	2021	Diferença
<b>Serviços especializados</b>	<b>83 386,06 €</b>	<b>60 791,82 €</b>	<b>22 594,24 €</b>
Trabalhos especializados	72 402,00 €	49 572,62 €	22 829,38 €
Publicidade e propaganda	9 452,33 €	9 450,19 €	2,14 €
Honorários	870,00 €	0,00 €	870,00 €
Conservação e reparação	152,73 €	1 335,01 €	-1 182,28 €
Comissões	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	509,00 €	434,00 €	75,00 €
<b>Materiais</b>	<b>862,39 €</b>	<b>2 032,88 €</b>	<b>-1 170,49 €</b>
Material de escritório	668,22 €	2 181,28 €	-1 513,06 €
Artigos para oferta	82,01 €	0,00 €	82,01 €
Outros materiais	112,16 €	0,00 €	112,16 €
<b>Energia e fluidos</b>	<b>2 052,33 €</b>	<b>1 782,71 €</b>	<b>269,62 €</b>
Eletricidade	1 276,08 €	1 123,26 €	152,82 €
Combustíveis	587,28 €	384,82 €	202,46 €
Água	188,97 €	274,63 €	-85,66 €
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>27 684,12 €</b>	<b>7 298,86 €</b>	<b>20 385,26 €</b>
Deslocações e estadas	25 367,25 €	7 029,55 €	18 337,70 €
Transporte de mercadorias	2 316,87 €	269,31 €	2 047,56 €
<b>Serviços diversos</b>	<b>-1 624,90 €</b>	<b>47 756,33 €</b>	<b>-49 381,23 €</b>
Rendas e alugueres	805,09 €	1 454,00 €	-648,91 €
Comunicação	2 464,99 €	2 595,86 €	-130,87 €
Seguros	4 240,23 €	4 074,86 €	165,37 €
Limpeza, higiene e conforto	1 941,40 €	2 197,40 €	-256,00 €
Contencioso e Notariado	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros Serviços	16 847,43 €	37 434,21 €	-20 586,78 €
Regularização para imobilizado	-27 924,04 €		-27 924,04 €
<b>Total</b>	<b>112 360,00 €</b>	<b>119 662,60 €</b>	<b>-7 302,60 €</b>

- **Gastos com o pessoal**

Apresenta um saldo líquido de 119.617,32€, que inclui as remunerações da equipa interna, encargos sobre remunerações, seguros de acidentes de trabalho e outros gastos com o pessoal. Apresenta um valor inferior devido à licença de maternidade seguida de licença sem vencimento por parte de uma técnica.

- **Outros Rendimentos e Ganhos**

A diferença de valores reflete o reconhecimento de proveitos ao nível dos contratos de financiamento.

<b>Rendimentos e Gastos</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Vendas e serviços prestados	31.340,80€	30.894,57€
Subsídios à exploração	0,00€	768,00€
Fornecimentos e serviços externos	(112.360,00€)	(119.662,60€)
Gastos com o pessoal	(119.617,32€)	(127.405,94€)
Outros rendimentos e ganhos	341.248,02€	317.329,71€
Outros gastos e perdas	(2.487,53€)	(2.487,53€)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>138.123,93€</b>	<b>99.436,21€</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(11.214,42€)	(8.771,59€)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>126.909,51€</b>	<b>90.664,62€</b>
Gasto líquido de financiamento	0,00€	0,00€
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>126.909,51€</b>	<b>90.664,62€</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício	(397,56€)	(296,85€)
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>126.511,95€</b>	<b>90.367,77€</b>

## Conclusões

---

A análise económico-financeira apresentada sintetiza os resultados alcançados pela GRATER – Associação de Desenvolvimento Regional, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2022.

O capital próprio da GRATER regista um valor positivo.

Sejdo as demonstrações financeiras uma representação estática da GRATER, no final do ano, será importante conjugar estes elementos com uma análise ao carácter contínuo do trabalho da GRATER: a execução e consequentes pedidos de pagamento aos projetos DLBC rural e DLBC costeiro.

Em termos de número de associados, no ano de 2022 pediram adesão mais 3 associados, sendo que a GRATER tem 95 associados.

Face ao exposto, o Conselho de Administração da GRATER propõe à Assembleia Geral, a aprovação do Relatório de Gestão e Contas de 2022 e que os resultados sejam incorporados nos resultados transitados.

Praia da Vitória, 30 de março de 2023

Fátima Amareum  
Dulce Amiel  
